

Podar, fotografar e esculpir: Descularte ensina e envolve comunidades locais no Ribatejo

written by Abílio Ribeiro | 25 de Janeiro, 2024



Sediada em Almeirim, no Ribatejo, esta entidade tem apostado noutras ações, como workshops de fotografia, desenho e escultura, em colaboração com as escolas, e até provas de motociclismo. Fazer diferente e abranger todas as faixas etárias são as ambições deste projeto criado em 2018.

DE ALMEIRIM PARA O MUNDO

Nasceu pela vontade de três amigos, unidos pelo espírito de promover atividades ligadas às artes e à cultura, envolvendo as camadas mais jovens. Contudo, desde a sua fundação (datada de 19 de abril de 2018), a **Descularte – Associação Promotora de Projetos para a Comunidade** – , sem fins lucrativos, dedicou-se a iniciativas enquadradas em projetos europeus. O primeiro foi o Fine2Work, realizado sob a égide do programa

Erasmus+ e em parceria com instituições do Chipre, Letónia e Bulgária. Objetivos: capacitar os adultos (e principalmente as mulheres) para serem integrados na economia, quer como empregados, quer como empresários, com base nas suas necessidades e capacidades.

Desde o primeiro momento que a Descularte pretende proporcionar oportunidades de aprendizagem de elevada qualidade aos adultos, para que *“melhorem as suas competências digitais e financeiras, adquirindo ao mesmo tempo novas competências essenciais (como competências empreendedoras). Isto com vista à salvaguarda da inclusão social e do acesso ao mercado de trabalho”*. No fundo, apoiar os adultos a criarem o seu próprio *“modelo de negócio baseado em casa”* ou a *“trabalharem remotamente como empregados”*.

ENVOLVER AS COMUNIDADES LOCAIS

Ana Patrícia Borgas, psicóloga, é de Almeirim e preside à Descularte (Daniel Cepa, também de Almeirim, foi o primeiro a estar à frente da instituição). A atual responsável diz que o papel da Associação passa por *“melhorar competências, concebendo ferramentas de identificação e avaliação de aptidões”*, desenvolvendo ações *“adaptadas às necessidades dos diferentes grupos-alvo”*. Na prática, os participantes ficam mais capacitados através de um modelo assente na aprendizagem não formal.

A caminho dos seus 6 anos de atividade, a Descularte soma no currículo diversas iniciativas que têm despertado o interesse das comunidades locais. Não raras vezes, aliás, as ações promovidas atingem o limite de participantes. Eventos ligados à fotografia (como o Foto.Festa, cujo programa de cada edição tem sido preenchido com conferências com fotógrafos de renome, workshops sobre fotografia de rua, fotografia com luz natural e fotografia em estúdio, além de sessões de cinema temáticas) são já uma marca de sucesso da Descularte.

Também nesta área têm sido realizados ateliers práticos (nomeadamente sobre fotografia a preto e branco com revelação) em escolas do distrito de Santarém. Outros projetos passam pela organização de workshops de desenho para a infância, assim como na área da escultura (este último está previsto decorrer num agrupamento de escolas de Almeirim, inserido no Plano Nacional das Artes, da Direção-Geral da Educação).

DA PODA AO DESPORTO MOTORIZADO

Desde finais de 2023 que a Descularte tem apostado na promoção e valorização das tradições e das artes rurais. A primeira iniciativa decorreu em Dezembro, em Almeirim, num workshop dedicado à poda da vinha, tendo reunido 40 participantes. **“Diálogos da Poda”**, assim se intitulou o evento, e que, além dos ensinamentos de José Estevão (campeão nacional de poda, natural de Almeirim, e que já representou Portugal no campeonato mundial FELCO – a marca da Suíça que fabrica tesouras, acessórios e outros equipamentos há quase 80 anos), teve no cardápio javali no espeto e até uma prova de vinhos.

A próxima sessão vai incidir sobre a poda de oliveiras, a 4 de fevereiro, na Moçarria (Santarém). Além da experimentação das técnicas de podar em olival, haverá petisco de boas-vindas, almoço de bacalhau na brasa e provas de azeite. O custo é de 25 euros por participante. A Descularte assegura que *“ao longo deste ano estas atividades vão ser reforçadas”*, estando previstas mais sessões na região do Ribatejo e, eventualmente, noutros pontos do país.

Ana Patrícia Borgas justifica a aposta nos workshops específicos na área da poda: *“tem que ver com o espírito que a associação sempre teve de fazer iniciativas diferentes, fora da caixa. A poda é uma arte muito característica do Ribatejo. A poda manual tem particularidades que devem ser divulgadas, até como forma de preservar as suas raízes e atributos mais tradicionais. Estes eventos são para não profissionais, para curiosos. São pessoas que gostam de aprender. Algumas delas*

têm terrenos com vinhas ou oliveiras". Atendendo a que vivemos num país com forte tradição rural, a Descularte tem capacidade para levar estas iniciativas a outros pontos geográficos. Basta, para tal, que existam parceiros locais que demonstrem interesse em colaborar.

A componente desportiva também não tem sido esquecida. *"Neste momento, somos igualmente uma entidade promotora de eventos de motociclismo, nomeadamente provas dos campeonatos nacionais de Flat Track e de Supermoto, tendo também dado início, em novembro de 2023, ao Troféu Nacional de Resistência de Motos 50 cc"*, explica a presidente da Descularte.

Para saber mais:

<https://www.facebook.com/descularte>